

CONSIDERA VÍTOR BENTO, ECONOMISTA

Televisão tem culpas no declínio do padrão moral



VÍTOR BENTO considera que não tem sido possível encontrar uma tabela de valores comuns à sociedade

O espaço deixado pela religião na orientação dos comportamentos sociais tem sido ocupado pela televisão, considerou o economista Vítor Bento.

A televisão, os gestores dos conteúdos televisivos, e a comunicação social em geral são grandes responsáveis pelo declínio do padrão moral, considerou ontem Vítor Bento, economista.

O antigo membro do Conselho de Estado e da Associação para o Desenvolvimento Económico e Social, que falava num colóquio promovido pela Universidade Católica Portuguesa em que participaram também os professores da Universidade dos Açores Al-

fredo Borba e Eduardo Ferraz da Rosa, frisou que a televisão tem ocupado o papel de moderadora de comportamento, outrora entregue à Igreja e à religião.

"A crise de valores não é a falta deles, é a não utilização dos valores corretos", disse o especialista adiantando que "temos vindo a assistir a uma perda de referências estáveis de orientação de comportamento, orientações que durante muito tempo foram dadas pela Igreja".

O autor de obras como "Perceber a Crise para Encontrar o Caminho" (2009) ou "Os Estados Nacionais e a Economia Global" (2004), disse que com a contestação dos ensinamentos transmitidos pela religião, cada um encontrou a sua autoridade e a sua própria tabela de valores.

"Desenvolveu-se uma âncora valorativa assente na riqueza material, em valores tangíveis que tomaram a primazia na orientação dos comportamentos sociais, ao ponto de se considerar legítimo passar por cima de outros valores morais", disse no colóquio "Os valores não são mentira", transmitido no site da Azores Global TV.

Foi nesse contexto de inexistência de uma instituição moderadora de comportamentos e transmissora de tábuas de valores que a televisão se foi instalando, considera.

"Não há família ou escola

que possa competir com a capacidade de absorção da TV. Em qualquer competição em que não existam árbitros, aquele que der golpes mais baixos tem vantagens competitivas. No caso da televisão, o abaixamento do padrão moral, a escolha de temáticas sensacionalistas, tem que ver com uma competição natural, com o fim único de ter maior share", sustentou.

ESPECTRO DA CENSURA

Para o economista, não se consegue alcançar a uniformidade de valores por vivermos com "o fantasma da censura". "Receio que no exercício desta liberdade plena em que queremos viver só resistam os mais fortes", avançou adiantando que "é necessário definir os limites da liberdade para que nos possamos orientar".

Vítor Bento defende, assim, que a crise portuguesa é o resultado de um conjunto de fatores, entre eles a utilização errada de valores, que resultaram em malefícios para a comunidade, bem como a falta de conhecimento dos dirigentes e gestores económicos e políticos. "Houve erros conceptuais graves", frisou.

O especialista disse ainda no colóquio que pretendeu discutir a crise na perspectiva da Economia, da Filosofia e da Teologia, que a excessiva valorização do conhecimento também foi um fator importante no desenrolar da crise.

"As instituições financeiras fizeram depender as suas avaliações de risco em modelos matemáticos. Ora, há questões humanas complexas que não são matematizáveis e, nisto, houve falhas", disse.

LANÇADO RECENTEMENTE

Site com informação sobre "Aves dos Açores"

Foi lançado recentemente o site "Aves dos Açores" que pretende facilitar o acesso à informação sobre os melhores locais para observar as aves selvagens nos Açores.

A equipa promotora do projeto diz que o espaço, que pode ser visitado no endereço <http://avesdosazores.wordpress.com/>; "foi criado a pensar em todos os que gostam de observar aves selvagens e não dispõem de informação atualizada sobre este assunto ou não sabem como a obter".

"Pretendemos sobretudo disponibilizar informação atualizada sobre as espécies de aves residentes/nidificantes nos Açores, sobre algumas espécies ocasionais que visitam o arquipélago com mais regularidade e elaborar uma lista, comentada, das espécies raras que têm sido observadas nos Açores desde há mais de 100 anos", adiantam os coordenadores do projeto.

Nos Açores nidificam cerca de 40 espécies de aves, e ocorrem regularmente 20-30 migradores de passagem/invernantes.

Por enquanto, podem encontrar-se no site informações e dicas sobre alguns locais onde observar 15 espécies: bico-de-lacre, caçarro, canário-da-terra, estorninho dos Açores, ferrolha, gaivota-de-patas-amarelas, garajau, lavandeira, milhafre, narceja-comum, pardal, pato-real, pombo-das-rochas, pombotraz dos Açores, priolo e vinagreira.

A equipa coordenadora pretende, no entanto, complementar e aumentar as listas num curto espaço de tempo.

O site "Aves dos Açores" divulga ainda os locais mais importantes para a observação de aves no arquipélago, fornecendo informação sobre os acessos a cada um desses spots, assim como as espécies que aí são observadas com mais regularidade.

Neste sentido, pode encontrar-se mais pormenores sobre lugares como Fajázinha, Fajã Grande, lagoa Branca, a lagoa Funda, a lagoa da Lomba, a lagoa dos Patos, lagoa Rasa, lagoinha, Lajes, Ponta do Albernaz, Ponta Delgada e lagoa Seca nas Flores; Fajã dos Cúbres e ilhéu do Topo, em São Jorge; ou Cabo da Praia, Contendas,

lagoa do Ginjal, lagoa do Negro, Paul (lagoas/pastagens), Paul da Praia, porto de pesca da Praia da Vitória/Belo Jardim, Praia da Vitória, reservatório do Cabrito, na Terceira; Achada das Furnas, Caloura, Campo de golf da Batalha, Fajã de Cima, lagoa do Fogo, lagoa das Furnas, lagoa de São Brás, Mosteiros.

O sítio na internet dedicado às aves da Região inclui ainda um noticiário, um espaço onde qualquer pessoa poderá contribuir com observações e fotografias das espécies que for observando.

Ao longo das semanas são ainda destacadas algumas espécies ou lugares importantes na observação de aves.

O destaque desta semana no site "Aves dos Açores" vai para o priolo, "a grande estrela da avifauna açoriana, sendo uma "espécie-bandeira", que nos lembra da importância da conservação das nossas aves e da urgência na recuperação dos habitats naturais", pode ler-se.

POTENCIAL

"O arquipélago dos Açores apresenta excelentes condições para a prática da observação de aves - como, por exemplo a alta conspicuidade de grande parte dos seus passeriformes -, além de ser um destino cada vez mais procurado no circuito do birdwatching internacional, para a observação de raridades neárticas", frisam os coordenadores.

Ainda assim, adiantam, o site agora apresentado não está especialmente vocacionado para os birdwatchers estrangeiros.

É que grande parte desses observadores visita os Açores para ver espécies neárticas "existindo para esse efeito outros websites que disponibilizam informação bastante atualizada".

O "Aves dos Açores" é coordenado por Carlos Pereira, Cecília Melo e Hugo Sampaio, também autores dos textos, e é desenvolvido por Maria Elias e Gonçalo Elias.

As fotografias são da autoria de Carla Veríssimo, Carlos Pereira, Carlos Ribeiro, Cecília Melo, Daniel Jareño, Faisca, Filipe Lourenço (banner), Hugo Sampaio, Nuno Fonseca e Sandra Hervás.

Elites devem ter mais peso na criação de valores sociais

Vítor Bento, que falou ontem no colóquio organizado pelo Centro de Estudos de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa no painel "Respostas à crise: mais valores ou mais conhecimento?" disse que a tabela de valores sociais tem de ser deliberada. Nesse processo as elites terão de ter um papel específico, considera.

"No processo deliberativo de criação de uma tábua de valores que guie a sociedade, que terá naturalmente de ser

aperfeiçoado, as elites deverão ter um papel específico. Embora seja um processo democrático, a participação das massas e das elites terá de ter um peso diferente e deverão ser as instâncias do Estado a abrir esse caminho", adiantou.

No colóquio que decorreu ontem na Universidade Católica Portuguesa participaram ainda professores da academia açoriana, que falaram sobre o papel e a importância de Bernard Lonergan, filósofo, teólogo e

economista.

Eduardo Ferraz da Rosa, professor na Universidade dos Açores, destacou a importância do trabalho do filósofo canadiano nas áreas da ética, ou de assuntos como os métodos de Kant, Piaget e Freud.

A obra "Insight - Um Ensaio sobre o Conhecimento Humano", de Bernard Lonergan e o livro "Bernard Lonergan, Uma Filosofia para o Século XXI", de Mendo Henriques, foram também apresentadas ontem.



SITE dispõe de informação atualizada sobre aves da Região